

consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXIV - Nº 6017 - TERÇA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 2017



BANCOS FECHAM 16.879 MIL EMPREGOS

Fonte: O Bancário

Os bancários continuam sendo alvo da ganância dos banqueiros e dos ataques às estatais por parte do governo neoliberal. Entre janeiro e setembro de 2017, os bancos fecharam 16.879 postos de trabalho. Na Bahia foram fechadas 583 vagas. Um absurdo. Os dados são do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

A estratégia do governo Temer é enfraquecer o papel social da instituição através do desmonte dos bancos públicos. Já nos privados, as demissões tem o intuito de aumentar cada vez mais o lucro, sem se preocupar com a sobrecarga de trabalho, que resulta em adoecimento da categoria, e a qualidade do atendimento à população.

Em agosto foi registrado o fechamento de 3.780 postos e em setembro de mais 2.419. Os números negativos são resulta-



do, principalmente, do PDV (Programa de Desligamento Voluntário) lançados pela Caixa e Bradesco logo após a aprovação da Reforma Trabalhista pelo Senado.

Apenas a Caixa foi responsável por fechar 6.789 postos, sendo 3.039 em março e 2.302 em agosto, os dois piores saldos apresentados.

PAÍS PERDEU 2 MILHÕES DE VAGAS FORMAIS

Com o pior resultado em 31 anos, o Brasil fechou 2016 com 2 milhões de empregos com carteira assinada. Prova de que o golpe de Temer não foi a solução para os problemas do país. Os setores mais afetados são de serviços, construção e indústria. Perderam mais de 400 mil vagas, cada um. Entre os estados (mais o Distrito Federal), apenas o Amapá abriu vagas em 2016, com saldo positivo de 3.678 postos (+3%). Do ponto de vista relativo, as maiores quedas foram no Rio de Janeiro (-6,5%), Ceará, Pará e Amazona (-6,4%), Bahia (-6,1%) e Espírito Santo (-6%) e as maiores per-



das absolutas foram em São Paulo (-503 mil vagas), Rio de Janeiro (-289 mil) e Minas Gerais (-192 mil). Todas as regiões brasileiras fecharam vagas em 2016. As mais afetadas, proporcionalmente, foram o Norte (-5,3%) e o Nordeste (-5,2%). Em números absolutos, o Sudeste foi o que mais perdeu (-1 milhão de empregos). (O Bancário)

COOPERFORTE - ELEIÇÃO DELEGADOS 2017

Acontece até o dia 31 de outubro, a eleição para os delegados da Cooperforte capital e interior. Os associados poderão votar através da internet pelo site www.cooperforte.coop.br/ eleição ou pelo telefone 08006012017.

A diretoria do Sindicato apoia o colega do BNB de Morro do Chapéu EDSON FERREIRA GONÇALVES - Nº 120256.

REFORMA TRABALHISTA PROMETE CAOS JURÍDICO



Um dos principais argumentos dos patrocinadores da reforma trabalhista é que a nova legislação traria "segurança jurídica". E isso somente para empresas que pretendem aplicar contratos de trabalho desvantajosos aos trabalhadores sem se preocupar em sofrer ações judiciais. Mas esses patrões que quiserem lucrar em cima da precarização e da exploração não terão vida fácil.

Mais de 600 juizes, procuradores e auditores fiscais do Trabalho, advogados e outros operadores do direito reunidos na 2ª Jornada de Direito Material e Processual do Trabalho aprovaram no dia 10 de outubro 125 enunciados sobre a interpretação e aplicação da reforma trabalhista (Lei 13.467/2017) e indicaram que submeterão a nova legislação à Constituição Federal e a tratados de organismos internacionais.

Termo de quitação anual, contratação exclusiva de autônomo, acordo para prorrogação de jornada, contrato intermitente sem parâmetro algum para o limite de horas ou mesmo para a duração do vínculo são exemplos das medidas presentes nas reformas.

Fonte: SP Bancários

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: CHICÃO

Tarde: PAULINHO